Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA

iNFRAEnergia
Brasília, "DATELO" do Sucesso do "QUETO !!!"
edição 1.249

Bom dia, "iFRIAMO"!
Nesta edição do iNFRAEnergia: Mercado Livre de Energia | Diário Oficial | Agenda | Monitor | Fique de Olho | Clipping

INDÚSTRIA TEM 37% QUE AINDA NÃO SABEM SE PRETENDEM MIGRAR PARA O MERCADO LIVRE DE ENERGIA, DIZ CNI

Isaac Ferreira, da Agência iNFRA

Uma pesquisa inédita pela CNI (Confederação Nacional da Indústria) verificou que 56% das indústrias que hoje estão no mercado cativo dos distribuidores demonstraram interesse em migrar para o mercado livre de energia a partir de 2024, quando todos os consumidores ligados à alta tensão terão a possibilidade de se tornar livres.
Mas a mesma pesquisa constatou que 37% das pesquisadas ainda não sabe se que a mudança, um percentual que surpreendeu, uma vez que a próprio CNI calculo que as empresas que migrarem para o mercado livre poderão ter economia, em média, de 10% a 20% na conta de luz.

O resultado, segundo a confederação, mostra que há uma necessidade de ampliar a discussão sobre o tema com o setor industrial.
A migração para o modelo livre está prevista na Portaria 50 do MME (Ministério de Minas e Energia) publicada em agosto de 2022. Essa portaria permite a migração para o mercado livre de energia para todos os consumidores do "Grupo A", ou de alta tensão, a partir de 1º de janeiro de 2024.
O mantimento também aponta as empresas que informaram não haver possibilidade de mudança, que corresponderam a 7%. "Este resultado evidencia que a proposta do MME ou ainda está sendo avaliada, ou as empresas carecem de informação ou conhecimento sobre a possibilidade de mudança para o mercado livre", diz a confederação.
Pequenas empresas: 70% ainda no cativo
O total de empresas que já estão no mercado livre de energia, exclusivamente ou não, é de 45%. Entre as pequenas empresas, 70% ainda energia do mercado cativo. Apenas 4% estão totalmente no mercado livre. Considerando as empresas de médio porte, 57% estão no mercado cativo e 25% somente no mercado livre.
Atualmente, cerca de 10.5 mil empresas industriais operam nesse modelo em que o consumidor negocia direto e livremente com as empresas geradoras ou comercializadoras de energia.
Já 35% do total das empresas que adquirem energia são somente consumidores cativos, ou seja, compram energia elétrica de distribuidoras locais. Do respondentes do levantamento classificados como somente consumidores livres, que negociam o fornecimento de energia com outros fornecedores, representam 34%, enquanto empresas que são somente autogeradoras de energia representam 5%.
Soluções para reduzir custo da energia
De acordo com estimativas da CNI, as indústrias que migrarem para o mercado livre poderão ter economia, em média, de 15% a 20% na conta de luz. "O momento é de preparação por parte dessas empresas para a migração. 2023 será um ano para estudar o mercado, planejar e fazer contas sobre a viabilidade de ingressar no mercado livre. A estimativa é de que 65 mil indústrias têm condições de migrar a partir de 2024", afirma Roberto Wagner Pereira, especialista em Energia da CNI.
Segundo ele, uma das formas de contornar os aumentos no preço da energia, que devem ser recorrentes, principalmente no mercado cativo, é a migração para o mercado livre. "Vende não tenso tarifas mais competitivas". Outra possibilidade, apontada, "é a gente tentar diminuir a quantidade crescente de subsídios que encarecem a conta de energia para o consumidor industrial". Pereira lembra ainda que hoje já existem outras ações feitas pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), via regulação, que continuarão diminuindo esses encargos ao longo dos próximos anos.
Conforme a pesquisa da CNI, nos últimos 12 meses, o aumento médio percentual dos gastos com energia elétrica na cadeia total de produção das indústrias foi de cerca de 13%. Para 75% das empresas, esse aumento teve impacto relevante sobre seus custos, sendo médio ou alto para 85% dessas empresas.
O especialista da CNI destaca também iniciativas do Congresso Nacional que propõem que alguns encargos devem de ser cobrados na tarifa de energia e passem a ser cuidados pelo Tesouro Nacional, "o que seria uma forma mais justa de a gente distribuir esses encargos, principalmente os de interesse social", defende.
veja mais aqui

DIÁRIO OFICIAL

Perdas – A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) abriu, no Sistema de Audiências e Consultas Públicas, para obter subsídios para o aprimoramento dos dados do balanço energético para apuração das perdas de energia, maior prazo para envio de contribuições. A prorrogação é até o dia 10 de fevereiro de 2023.
Comercializadora – A ANEEL autorizou a Trisolute Energia Ltda a atuar como Agente Comercializador de Energia Elétrica no âmbito da CCEE.
PCH – A ANEEL autorizou a Rentrofer Energia Ltda a implantar e explorar a PCH Piquanitas, com 11.500 kW de potência instalada, localizada nos municípios de Petrópolis e Reserva do Iguaçu, no estado do Paraná.
veja mais aqui

AGENDA

Lula – O presidente da República não tinha compromissos oficiais divulgados na agenda de hoje (3) até o fechamento desta edição.

Alexandre Silveira – O ministro de Minas e Energia não tinha compromissos oficiais divulgados na agenda de hoje (3) até o fechamento desta edição.

Fernando Haddad – O ministro da Fazenda não tinha compromissos oficiais divulgados na agenda de hoje (3) até o fechamento desta edição.

Webinar ANEEL – A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) realiza, às 10h, o webinar internacional "Acesso à transmissão no cenário de expansão de geradores renováveis – experiências no Reino Unido e Estados Unidos". Mais informações aqui.
veja mais aqui

MONITOR

TRAMITAÇÃO DE PROPOSTAS LEGISLATIVAS
Não houve movimentação entre as proposições legislativas de interesse do setor que são acompanhadas pelo iNFRAMonitor.

NOVAS PROPOSTAS PRIORIZADAS
Não houve apresentação de proposições legislativas relevantes para o setor.

COMUNICADOS E FATOS RELEVANTES
A compilação dos documentos divulgados pelas empresas no último dia em que houve operações na B3 está disponível aqui. Além publicações das seguintes empresas:
CSE Energia, RENERPAC, Companhia Ouranense Energia e Participações, Cagepi ST, EDP, EDP São Paulo Distribuição de Energia, Eletrobrás, Energ, Light, Mercosul Transmissora de Energia, Norte Brasil Transmissora de Energia, Petrobras, e Renova Energia.

Para pesquisar novas publicações completas com as propostas em tramitação, acesse infraconsultor.agenciainfra.com com a senha recebida por e-mail. Caso tenha perdido a senha, basta clicar em "Esqueceu sua senha?" e um novo código de acesso será enviado ao e-mail cadastrado.
veja mais aqui

FIQUE DE OLHO

Indicações à Petrobras – A Petrobras informou, nesta quarta-feira (2), a indicação de cinco novos membros para a Diretoria-Executiva da companhia: Claudio Schlosser, na Diretoria Executiva de Comercialização e Logística; Carlos Travassos, na Diretoria Executiva de Desenvolvimento da Produção; Jamison Falcão, na Diretoria Executiva de Exploração e Produção; William França, na Diretoria Executiva de Refino e Gás Natural; e Carlos Augusto Barretto, na Diretoria Executiva de Transformação Digital e Inovação. As indicações ainda devem ser apreciadas pelo Comitê de Pessoas e deliberadas pelo conselho de administração da estatal. A Diretoria de Transição Energética, que deve ser ocupada por Maurício Tolmasquim, ainda precisa ser criada. Leia mais a íntegra do fato relevante.

Leilões de transmissão – O Ministério de Minas e Energia encaminhou à ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), na quarta-feira (2º), uma série de retratórias que vão subsidiar os próximos leilões de incitações de transmissão de energia elétrica no país. Os retratórias elaboradas pela EPE recomendam 8.000 km de novas linhas de transmissão e 11 novas subestações de Rede Básica. São estimados investimentos de R$ 17,5 bilhões nos empreendimentos. Acesse nesta link.
Light reduzindo – A agência de classificação de risco Fitch Ratings reduziu as notas de rating da Light e suas subsidiárias. O rating em escala nacional foi rebaixado de AA- para CCC; e na escala internacional, de BB- para CCC+. A informação foi reproduzida em Seu relatorio publicado pela companhia.
Recursos do Procel – Está aberta, até o dia 10 de maio, a chamada de ideias sobre eficiência energética, iniciação pelo Ministério de Minas e Energia, com foco na elaboração do 9º Plano de Aplicação de Recursos do Procel (Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica). Mais informações aqui e aqui.

Perdas de energia – A ANEEL prorrogou até o dia 10 de fevereiro o prazo para os interessados em participar da Tomada de Subsídios 28/2022, que tem como objetivo colebir informações para o aprimoramento dos dados do balanço energético para apuração das perdas de energia, com consequente homologação das perdas não técnicas sobre o mercado de baixa tensão medido. Saiba mais nesta link.

Sandoval Feitosa – O diretor-geral da ANEEL, Sandoval Feitosa, foi homenageado pela Universidade Federal do Maranhão, em cerimônia na quarta-feira (1º). Feitosa recebeu a Medalha Sousândrade, concedida a indivíduos que contribuem para o funcionamento e a projeção da instituição e, também, a personalidades que atuam em prol do desenvolvimento do estado.

Geração e transmissão – A EPE (Empresa de Pesquisa Energética) publicou um caderno com os estudos de geração e transmissão de energia elétrica realizados ao longo de 2022. Acesse nesta link.

Reservas de gás – A Braava incorporou 12,035 bilhões de m³ (metros cúbicos) de gás natural de suas reservas provadas e produziu ao longo do ano passado. Com isso, as reservas da companhia chegaram a 87,528 bilhões de m³.

Bibliotecas da Energia – A Memória da Eletricidade, instituição mantida pela Eletrobras, lançou o projeto Bibliotecas da Energia e disponibilizou um acesso do setor elétrico, entre livros, relatórios, periódicos e outros diversos materiais. Acompanhe nesta link.
veja mais aqui

CLIPPING

Dívida cresce alavanca e decisão estrias no segmento de geração (Valor)
Empresas que se expandem, CHE navegadoras, BNDES vem priorização das portfólios.

O que um lance por energia pode mexer a atenta
A imaturidade pode ser uma forma melhor de desenvolver projetos energéticos. (Valor)

Não chegou nem CHE ainda falta de um ano dos de governo
Primeiras medidas Mobile, privatesc verba de 23 anos raser que a de 2022; Caca Civil vai flexibilizar compromisso de prazos. (Folha de S. Paulo)

Dobra previsão investimento de Petrobras em ações não petrolíferas
Plano presidente da estatal inclusa nesse plano dos anos seguintes quarta-feira (1). (Folha de S. Paulo, Valor, Estadão)

Venda para China na Petrobras, Tolmasquim diz que ação não transição energética
O professor da Coppe-UFRJ disse que vai visitar pelo setor elétrico "onde quer que esteja" e defendeu mais diálogo com os estados a fim de destravar a competição no mercado de gás. (Valor)

Sob controle e preço alvoroço
Para Bolsonaro, papel da Corte de Contas é "auxiliar o Parlamento brasileiro". (Valor)

Governo vai transmitir 30 mil km em leilões para este ano
Investimento em linhas de energia supera consideravelmente o previsto pela PCA. (Valor)

Incentivo não é básico para usar energia renovável
Concessionárias de infraestrutura enfrentam dificuldade para utilizar papéis no pagamento de outorgas adquiridas junto à Aneel. (Valor)
veja mais aqui

ENERGIA

A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias claras e acuradas mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além das baletim por e-mail, oferecemos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
Serviço de Notícias iNFRAEnergia é destinado a assinantes mediante acesso de uso, a produtos e serviços, distribuição, retransmissão e publicação de conteúdo/dados contidos neste site de propriedade da **Agência iNFRA**, proibida a reprodução de conteúdo/dados contidos.
Spam! Não aceito que seu endereço de e-mail e/ou IP seja bloqueado, seja a alguém específico, mas no entanto tenha que a ação prejudique todos os clientes/assinantes do iNFRAEnergia, não nos obrigue.
Imagens de fotos usadas neste e-mail são meramente ilustrativas e não representam qualquer pessoa, empresa ou instituição, pública ou privada, ou propriedade do iNFRAEnergia, ONG.

Diretoria

Diretor

Agência Agência iNFRA
Editor-Chefe: Sandro Andrade
Editor de Energia: Isaac Ferreira
Coordenadora Comercial: Ana Carolina Cabral
Redatores: Isaac Ferreira, Jonas Ribeiro, Lucas Borges
Assessoria: Andrade Sales Sem Fronteiras
Administração: Maria Tereza e Maria Lúcia
ad@infra-estrutura
www.agenciainfra.com
Copyright © 2022 Agência iNFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.